

# Quarteto Coração de Potro - Aporreado

tom:

Intro: Gbm Db7 Gbm Db7

Cola curta e sem tupete  
Arisco, sonando as venta

Com cosca de corda e garra  
Por malino se sustenta

Tem gana de caborteiro  
E cismas de melindroso

Troca orelha desconfiado  
E agita o fleco do toso

Troca orelha desconfiado  
E agita o fleco do toso

( Gbm Db7 Gbm Db7 )  
( Gbm Db7 Gbm Db7 )

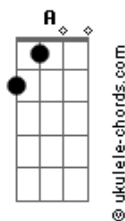
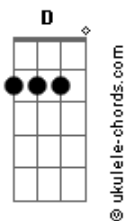
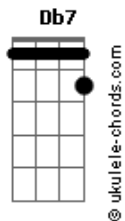
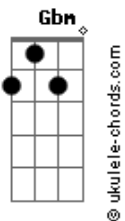
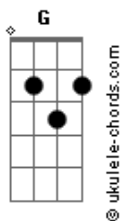
Em cada festa que chega  
Desperta apreço e receio

Requintando azar ou sorte  
Nalgum chapéu de sorteio  
E o teu nome ganha fama  
Quando um narrador confronta

As topadas mais machazas  
Que a tua história reponta  
As topadas mais machazas  
Que a tua história reponta

( Gbm Db7 Gbm Db7 )

## Acordes



( Gbm Db7 Gbm Db7 )

No palanque, a tua estampa  
Destapa força e imponência  
E quando sai corcoveando  
Simboliza esta querência

De cada índio ginete  
Que já sentou no teu lombo

Sabe do peso da espora  
Ou do estouro dum tombo

Sabe do peso da espora  
Ou do estouro dum tombo

( Gbm Db7 Gbm Db7 )  
( Gbm Db7 Gbm Db7 )

Falado nos entreveros  
E em tardes de gauchada  
Se destaca entre os vieiros  
Nos campos de gineteada

Pra viver pelas tropilhas  
Teve o destino traçado

Pois não nasceu pra ser manso  
Nasceu pra ser Aporreado

Pois não nasceu pra ser manso  
Nasceu pra ser Aporreado

Pois não nasceu pra ser manso  
Nasceu pra ser Aporreado